

**ACTA N.º 50/2010**

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2010.-----

-----Aos treze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, nesta Vila da Chamusca, na Sala das Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Sérgio Morais da Conceição Carrinho, e com as presenças dos Senhores Vereadores Joaquim José Duarte Garrido, Francisco Manuel Petisca Matias, João Manuel Duarte Lourenço e Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado comigo, Cristina Isabel Pires Queimado, Técnica Superior, que secretariei.-----

-----Verificando-se quorum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram dezassete horas e dez minutos, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** -Distribuído por todo o Executivo o texto da acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada, tendo sido igualmente aprovadas as actas 46/2010, 47/2010 e 48/2010, todas por unanimidade dos votos dos Senhores Vereadores presentes nas mesmas.-----

-----**SITUAÇÃO FINANCEIRA / RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA - EM 10.12.2010** - TOTAL DISPONÍVEL: 478.673,80€; OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 407.611,79€; OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 71.062,01€; DOCUMENTOS: 50.499,80€-----

-----**ORDEM DO DIA:** Entrou-se depois na ORDEM DO DIA composta dos seguintes pontos previamente estabelecidos:-----

-----  
-----  
-----

-----**Documentos para aprovação:**-----

-----**(01) - ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE IMT - GALEGA NOVA /  
CARREGUEIRA:**-----

-----Presente carta registada no livro respectivo sob o número 15336 em 02 do corrente, da Firma ANEXORDEM, LDA., com sede em Eco parque do Relvão, Herdade da Galega, 2140-671 Chamusca, requerendo que lhe seja certificado, para efeitos de concessão de Isenção de Pagamento de IMT, relativamente à aquisição de propriedade denominada Galega Nova, sita na freguesia da Carregueira, concelho de Chamusca, inscrito na matriz predial da freguesia de Carregueira sob o artigo 2, Secção G e G1, onde pretende efectuar vários investimentos que descreve.-----

-----Instrui este processo a seguinte "Informação/Proposta" subscrita pelo Senhor Presidente, datada de 09 do corrente:"O Sr. Rui Cordeiro vai criar uma nova empresa denominada ANEXORDEM, LDA, na qual irá juntar todas as empresas que tem neste momento, passando igualmente a propriedade da Herdade da Galega que anteriormente estava registada em nome da SONDAZEITE para esta nova empresa. Este empresário enviou ofício à Câmara Municipal dando nota dessa intenção e elencando todos os projectos que já desenvolveu ou está a desenvolver na Herdade da Galega e que obviamente têm ajudado a dinamizar aquela área do concelho. Tendo em conta o esforço e investimento efectuado pelo proprietário na sua propriedade, bem como os projectos que tem vindo a concretizar, a própria Câmara Municipal já realizou visita a esta área, para in loco verificar tudo o que tem vindo a ser feito. Importa ainda salientar que a Câmara Municipal da Chamusca tem um acordo com este proprietário para a realização da fase III do Eco Parque do Relvão, em terrenos de sua propriedade, mas que no fundo permitirão constituir um novo loteamento em cooperação que irá disponibilizar

cerca de 30 hectares de terreno para instalação de empresas. Está ainda acordado com este proprietário a disponibilização de 1 hectare de terreno para a instalação da futura subestação eléctrica que dará apoio às empresas instaladas e a instalar no Eco Parque do Relvão, que pretendem efectuar produção de energia. Tal como é referido no ofício enviado, todas as empresas do Sr. Rui Cordeiro irão passar a sua sede para o concelho da Chamusca, o que naturalmente trará benefícios futuros para a Câmara Municipal, no que toca à contratação de recursos humanos, bem como à arrecadação de impostos provenientes da sua actividade industrial. Desta forma e por todas as razões apontadas, sou de opinião que se deverá aceitar a pretensão do proprietário de efectuar isenção de pagamento de IMT, para a propriedade da Herdade da Galega."-----

-----O Executivo manifestou satisfação pelo investimento previsto a realizar pela Empresa no Concelho, nomeadamente o nº de postos de trabalho a criar, o volume de Investimento a realizar, e as receitas que irão advir para a Autarquia (IMI, IRC entre outras), pelo que a Câmara deliberou por unanimidade, certificar de acordo com o solicitado e remeter para ratificação da Assembleia Municipal.-----

-----**(02) - PROPOSTAS DE PROTOCOLOS:**-----

-----**A) - APOIO À ACTIVIDADE ANUAL REGULAR DO ANO DESPORTIVO 2009/2010:**-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar** o teor das propostas de Protocolos a celebrar com as seguintes Entidades e pelos montantes mencionados, com vista a apoiar as actividades desportivas desenvolvidas no ano de 2009/2010 (comprovadas pela entrega do "Relatório de Actividades"), documentos que, por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta Acta para todos os efeitos, bem como remetê-los para a Assembleia Municipal:-

-----1) GRUPO DESPORTIVO UNIÃO CARREGUEIRENSE, no montante de

- 1.500€(mil e quinhentos euros);-----
- 2) GRUPO DESPORTIVO DO PINHEIRO GRANDE, no montante de 200€ (duzentos euros);-----
- 3) CHAMUSCA BASKET CLUBE, no montante de 7.600€ (sete mil e seiscentos euros);-----
- 4) UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA, no montante de 5.300€ (cinco mil e trezentos euros);-----
- 5) CLUBE CULUMBÓFILO CHAMUSQUENSE, no montante de 400€ (quatrocentos euros);-----
- 6) ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CHAMUSCA / JUVE BOMBEIROS, no montante de 800€(oitocentos euros);----
- 7) GRUPO DE VETERANOS DA CHAMUSCA, no montante de 1.000€(mil euros);-----
- 8) JUVENTUDE CLUBE DE ULME, no montante de 1 500€(mil e quinhentos euros);-----
- 9) GRUPO DESPORTIVO DA PARREIRA, no montante de 2 300€(dois mil e trezentos euros);-----
- 10) ASSOCIAÇÃO 3P'S TEAM - MOTOCLUBE DA PARREIRA, no montante de 800€(oitocentos euros);-----
- 11) ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE MARIANOS E MURTA, no montante de 750€(setecentos e cinquenta euros);-----
- 12) SOCIEDADE RECREATIVA VALCAVALENSE / SECÇÃO DESPORTIVA, no montante de 1500€(mil e quinhentos euros);-----
- B) - APOIO À ACTIVIDADE ANUAL REGULAR CULTURA 2009**:-----
- A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar** o teor das propostas de Protocolos a celebrar com as seguintes Entidades e pelos montantes

mencionados, com vista a apoiar as actividades culturais desenvolvidas no ano de 2009, (comprovadas pela entrega do "Relatório de Actividades"), documentos que, por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta Acta para todos os efeitos, bem como remetê-los para a Assembleia Municipal:-----

-----1) ASSOCIAÇÃO ARTE-GAMA, no montante de 200€(duzentos euros);--

-----2) GRUPO DE JOVENS DO ARRIPIADO, no montante de 1.000€ (mil euros);-----

-----3) SOCIEDADE RECREATIVA ARRIPIADENSE, no montante de 200€ (duzentos euros);-----

-----4) RANCHO FOLCLÓRICO ETNOGRÁFICO E INFANTIL DA CARREGUEIRA, no montante de 1.000€(mil euros);-----

-----5) SOCIEDADE FILARMÓNICA DE INSTRUÇÃO E RECREIO CARREGUEIRENSE "VICTÓRIA", no montante de 3.000€(três mil euros);-----

-----6) ASSOCIAÇÃO DE DANÇAS E CANTARES OS CAMPONESES DA CARREGUEIRA, no montante de 2.200€(dois mil e duzentos euros);-----

-----7) SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DO PINHEIRO GRANDE, no montante de 200€(duzentos euros);-----

-----8) RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DO PINHEIRO GRANDE, no montante de 1 000€(mil euros);-----

-----9) COMPANHIA DE TEATRO DO RIBATEJO, no montante de 1 900€(mil e novecentos euros);-----

-----10) GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DA CHAMUSCA E RIBATEJO, no montante de 1 900€(mil e novecentos euros);-----

-----11) ASSOCIAÇÃO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DA CHAMUSCA, no montante de 1 000€(mil euros);-----

-----12) ASSOCIAÇÃO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DO APOSENTO

- DA CHAMUSCA, no montante de 1 000€(mil euros);-----
- 13) ASSOCIAÇÃO HÍPICA DO CONCELHO DA CHAMUSCA, no montante de 1 000€(mil euros);-----
- 14) GRUPO INFORMAL "AMIGOS DO BAIRRO", no montante de 1 000€ (mil euros);-----
- 15) CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO N.º 490 DA CHAMUSCA, no montante de 1 000€(mil euros);-----
- 16) GRUPO DRAMÁTICO MUSICAL J.N.P, no montante de 200€(duzentos euros);-----
- 17) ASSOCIAÇÃO OS AMIGOS DOS ANIMAIS E DO AMBIENTE, no montante de 400€(quatrocentos euros) - Apoio à actividade Sanitária;-----
- 18) FANFARRA DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CHAMUSCA, no montante de 400€ (quatrocentos euros);-----
- 19) SOCIEDADE RECREATIVA ULMENSE, no montante de 200€ (duzentos euros);-----
- 20) CENTRO CULTURAL DE ULME, no montante de 2 000€ (dois mil euros);-----
- 21) CENTRO CULTURAL DO SEMIDEIRO, no montante de 200€(duzentos euros);-----
- 22) ASSOCIAÇÃO RANCHO FOLCLÓRICO DA PARREIRA, no montante de 1 000€(mil euros);-----
- 23) SOCIEDADE RECREATIVA VALCAVALENSE, no montante de 2200€ (dois mil e duzentos euros);-----
- 24) ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO ETNOGRÁFICO E CULTURAL DE VALE DE CAVALOS, no montante de 2 800€ (dois mil e oitocentos euros);-----

-----**(03) - EDUCAÇÃO / ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR - PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO:-**

-----Presente o teor da Proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar com o AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS E JARDINS-DE-INFÂNCIA DO CONCELHO DA CHAMUSCA, com vista à transferência de verbas de apoio para aquisição de material escolar aos alunos subsidiados em escalão A e B no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no montante total de 1.924,00€ (mil novecentos e vinte e quatro euros), documento que, por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar o teor da referida proposta de Protocolo**, bem como remetê-lo para a Assembleia Municipal.----

-----**(04) - CEDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - PROTOCOLO:-----**

-----Presente o teor da Proposta de Protocolo de Cedência de Recursos Humanos a celebrar com a JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE CAVALOS, com vista à integração de 1 trabalhador beneficiário de Subsídio de Desemprego, documento que, por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar o teor da referida proposta de Protocolo**, bem como remetê-lo para a Assembleia Municipal.----

-----**(05) - DOCUMENTOS PREVISIONAIS - 2011:-----**

-----A) - Presente, de novo, a seguinte Informação/Proposta subscrita pelo Sr. Vice-Presidente, datada de 03 do corrente: "A estrutura das Grandes Opções do Plano (G.O.P.) configura os principais objectivos para o ano de 2011 e no caso do Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.) para o ano 2011 e anos seguintes. Estes documentos previsionais integram ainda as Actividades Mais Relevantes (A.M.R.), o Orçamento da Receita (O.R.) e o Orçamento da Despesa (O.D.). **QUESTÕES**

**PRÉVIAS AOS OBJECTIVOS:** 1. Após as reuniões de trabalho efectuadas individualmente com todas as Juntas de Freguesia e Vereadores, estão agora reunidas as condições para que se possam estruturar os objectivos para 2011. Deixando para os drafts do Orçamento e Mapas de Pessoal a análise técnica, proponho a análise dos objectivos a observar na construção das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapas de Pessoal para 2011. 1.1. Todas as propostas específicas das Juntas de Freguesia e Vereadores foram integradas. 2. A execução dos objectivos a propor para as Grandes Opções do Plano, com contributos ou sem contributos, estará sempre dependente das possibilidades do Orçamento. Neste sentido, proponho a análise da estrutura e da expectativa orçamental com base no quadro económico e financeiro do Município, nas implicações do factor crise e nas implicações do O.G.E. 2011 (incluindo a imprevisibilidade da sua execução através ou não de diplomas complementares), nas finanças do Município. 2.1 Dos elementos já conhecidos destacam-se as seguintes questões a ter em conta no acréscimo de dificuldades para o Município:

- A nova transferência da Acção Social Escolar no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- Eventual contrato com transferência do pessoal não docente de todo o Ensino Básico;
- Gestão do Parque e transferência dos prédios escolares nos 2º e 3º ciclo do Ensino Básico;
- O valor do endividamento líquido não pode exceder o que existia em 30/09/2010;
- Previstas novas atribuições e competências às Autarquias Locais em matéria de melhoramentos fundiários;
- Previsão de novos benefícios fiscais para os proprietários no redimensionamento de prédios rústicos com implicações no resultado do IMI e IMT;
- Limitações na contratação de recursos humanos pode levar ao aumento de aquisições de serviços.

3. Apesar destes constrangimentos seria de todo o interesse futuro a aprovação do novo regulamento, tabela de taxas e outras receitas do Município de Chamusca, com imediata



suspensão, tendo em conta os custos sociais que fase à actual crise poderiam agravar a situação das famílias e empresas. 4. Sobre o Mapa de Pessoal estão pendentes as condicionantes gerais do O.G.E. 2011 e a situação do próprio Município nesta matéria, nomeadamente o facto de a Câmara Municipal de Chamusca estar impedida de efectuar qualquer procedimento concursal em 2011, por efeitos da ultrapassagem dos níveis de endividamento. Em termos concretos o mapa anexo deve conter o enquadramento dos objectivos face ao resultado dos procedimentos concursais em curso. Seria ainda de todo o interesse para a reorganização e optimização futura, a aprovação da reorganização de serviços."-----

-----A Câmara apreciou e com a abstenção de voto dos Senhores Vereadores do PS (Joaquim Garrido e Dr. Paulo Queimado), deliberou por maioria, aprovar o teor da Informação/Proposta transcrita.-----

-----**B)** - Relativamente ao assunto em epígrafe foi de novo presente a seguinte documentação:-----

----- Documento subscrito pelos Srs. Vereadores do PS (Joaquim Garrido e Paulo Queimado) sob o título "Exigências do PS da Chamusca para as GOP do Orçamento CMC 2011", com o seguinte teor: "Os vereadores do Partido Socialista, após análise do documento apresentado no dia 15 de Novembro de 2010, que voltou a sessão de câmara para discussão no dia 22 de Novembro e onde o senhor Vice-Presidente fez questão de passar para a sessão seguinte por este se apresentar com "algumas deficiências e aberto a contributos da restante vereação", seguindo de novo para a reunião de trabalho do passado Sábado, dia 27 de Novembro com todo o executivo da câmara municipal para apresentação de contributos para a elaboração das grandes opções do plano (GOP), efectivamente apresentadas, e tendo sido novamente apresentado com algumas fracas

rectificações generalistas e carácter de não compromisso como estratégico para 2011 por parte da CDU e do PSD, consideram que: -as GOP apresentadas pelo executivo em funções de permanência, são demasiado generalistas e abertas, em que toda a estrutura estratégica assenta num plano aberto em que tudo cabe e nada se especifica; -a estratégia de desenvolvimento concelhio baseia-se em meras competências do órgão, não contemplando especificamente as questões consideradas, por nós, como potencial de desenvolvimento económico e social; - as opções passam por muitas questões de resolução imediata, não se prevendo a sua consequência / proveitos num futuro próximo;-o documento não reflecte a intenção de sanear a dívida, nomeadamente no que diz respeito a empréstimos de curto prazo e de médio prazo;-o documento não reflecte especificamente as propostas feitas pelos autarcas do Partido Socialista; Neste sentido, com a clara consciência que o país e o concelho da Chamusca atravessam uma situação complicada a nível económico-financeiro, no último caso derivado especialmente das opções feitas em mandatos anteriores que não apontaram o sentido estratégico de direccionamento profissional de competências dos chamusquenses, da fixação dos jovens e da reconversão profissional da camada de profissionais desempregados, criando fragilidades sociais, educacionais e de competências pessoais na população do concelho, as nossas propostas são claras e objectivas: -a câmara municipal deverá ter um papel preponderante no que diz respeito ao projecto educativo do AVEJICC, através dos seus vereadores representados (Presidente, Vice-presidente e Vereador em Permanência) no respetivo conselho geral, de forma a que o referido agrupamento crie um projeto curricular que reflita as necessidades das empresas do concelho; -estes dados deverão ser obtidos junto do tecido empresarial do concelho numa perspectiva de 10 anos sobre as empresas criadas e a criar, especificamente no que diz respeito ao Eco-Parque

do Relvão; -estas referencias deverão ser direccionadas, numa primeira instancia, de modo a que a área tecnológica crie um direccionamento de competências junto da comunidade escolar para as necessidades de quadros superiores, com incentivo ao ingresso no ensino superior ou uma integração especializada no mercado de trabalho; numa segunda perspectiva, a área profissional deverá ser uma mais-valia para criação de quadros médios. Além do referido existem ainda três frentes específicas: CEF's via profissionalizante de jovens, EFA's, para atribuição de competências de formação para adultos e RVCCs para revalidação de competências profissionais de adultos, com atribuição de competências suplementares. Neste sector, as empresas terão um papel fundamental na inserção destes quadros com o compromisso de facultarem a possibilidade da formação prática em contexto de trabalho poder ser feita nas suas instalações. Num segundo plano de actuação, consideramos que é fundamental que o plano estratégico do Eco-Parque do Relvão seja delineado concretamente por objectivos específicos e colocado em prática! **Não nos poderemos alienar de que é este grande projecto industrial a única fonte viável a médio prazo, de criação de receitas extraordinárias para o município, vindo daí a necessidade de investir com o máximo de recursos disponíveis, para que os projectos se concretizem, em todas as suas valências, incluindo as descritas anteriormente.** Neste campo consideramos que há competências que terão de ser transmitidas directamente à Associação de Desenvolvimento do Eco-Parque do Relvão, enquanto pólo e mecanismo aglutinador de interesses e competências, nomeadamente no que diz respeito aos seus associados - Câmara Municipal e autarquias envolvidas, NERSANT, CIRVER's, CIVTRHI e outras empresas, criando sinergias com outros parceiros, nomeadamente IEFP, Agrupamento Vertical, Associações Empresariais, entre outros. Numa terceira valência, este será o pólo

de confluência de interesses a nível do desenvolvimento tecnológico na área do ambiente, da eco-valorização e das energias. Aqui terá de ser conjugado o interesse das empresas implantadas com o desenvolvimento tecnológico das soluções ambientais e de sustentabilidade criadas em ambiente universitário de pesquisa e sustentado pelas empresas de modo a que os estudos técnicos tenham sustentabilidade e sejam ao mesmo tempo uma mais-valia para as empresas, sendo ao mesmo tempo uma mais-valia a nível ambiental para o concelho. Ainda no âmbito Eco-Parque do Relvão, com a passagem diária de várias toneladas de resíduos perigosos nos traçados populacionais de Vale de Cavalos, Ulme-Semideiro, Chamusca, Pinheiro Grande e Carregueira, é de extrema importância dotar a protecção civil de ferramentas de atuação em caso de acidente ou incidente. Estas ferramentas passam pelo plano de emergência municipal, criando sistemas de formação/informação de atuação junto das populações, dotar a corporação de bombeiros de equipamentos e formação específica em caso de acidente com matérias potencialmente perigosas para a população, bens e ambiente. Este modo de atuação reporta-nos para a necessidade de criar numa primeira fase um corpo avançado de bombeiros na zona do Relvão - 1.ª fase durante os períodos críticos de verão -com meios adequados para intervenção em incêndio florestal, que pelas condicionantes físicas do perímetro industrial, poderão muito facilmente transformar-se em incêndio industrial com todas as implicações que isso poderá trazer a nível ambiental, económico e social para o concelho da Chamusca. Neste campo, esta é a directiva imediata para o nosso concelho, com algumas exigências de planeamento estratégico também no que se refere ao plano plurianual de investimento."-----  
----- - Documento "Esclarecimentos sobre as Exigências do PS da Chamusca para as GOP do Orçamento CMC 2011" subscrito pelo Sr. Vice-Presidente:

"1. Reafirmamos que a maioria do executivo manifestou, desde o início da preparação das GOP do Orçamento CMC 2011, total abertura para acolher as propostas do Partido Socialista. 1.1. A suposta citação do Vice-Presidente "algumas deficiências e aberto a contributos da restante Vereação" não corresponde à verdade, o que se disse é muito diferente "algumas insuficiências e aberto a contributos da restante Vereação". 1.2. Foram informados todos os Srs. Vereadores, na reunião privada de 27/11/2010, que todas as propostas concretas apresentadas pelas Juntas de Freguesia foram acolhidas. Nessa mesma reunião foram consensualizadas algumas que introduziam novos procedimentos, nomeadamente no caso da Junta de Freguesia do Pinheiro Grande e Carregueira. **Quanto às condições apresentadas passamos a referenciar:** **A.** Consideramos que os objectivos propostos são sempre obrigatoriamente genéricos, pois, só nas próprias GOP's é que deverão ser especificados e classificados, tal como no Orçamento da Receita e Despesa, documentos onde obrigatoriamente os objectivos devem ser especificados e detalhados. **B.** A questão do desenvolvimento económico está indiciada no eixo 1 do ponto 1 ao 1.6.2. As propostas para este eixo, apresentadas pelos vereadores do PS e PSD, na reunião do dia 27/11/2010 foram todas aceites (ver pontos 1.1., 1.1.1., 1.5.1 e 1.6.2 dos objectivos). **C.** As questões de ordem não imediata estarão reflectidas no PPI, embora as questões das GOP têm sempre um propósito de futuro. **D.** Quanto ao saneamento da dívida, basta informação já transmitida a todos os Vereadores, sendo que o saneamento da dívida de anos anteriores se concluirá em 2014. **E.** As únicas propostas apresentadas pelos vereadores do Partido Socialista estão reflectidas no eixo 1. **Quanto as novas propostas agora apresentadas a 2/12/2010:** 1. Relativamente às relações do Município com o AVEJICC existem e estão activas nas mais diversas matérias, mesmo naquelas que não são da competência directa do

Município. **1.1.** Reafirmamos por isso que estamos de acordo com o objectivo proposto, o qual será integrado (ver ponto 2.4.1. dos objectivos). **1.1.1.** Ainda não estamos de acordo acerca da forma como o implementar, porque no nosso entender o Município deve contar com todas as vontades de todos os parceiros, incluindo as famílias e não apenas como seu decretar de objectivos. **2.** Relativamente às questões do Eco-Parque, é bom hoje sabermos que os Srs. Vereadores do PS também queiram discutir um plano estratégico, sinal de que já existe algum trabalho feito, com bastante sacrifício e peso institucional. **2.1.** O trabalho de base que anteriores executivos fizeram para a existência do Eco-Parque e seu plano estratégico está visível no seu actual estágio de desenvolvimento. **2.2.** Quanto ao objectivo proposto reafirmamos que estamos de acordo (ver pontos 1.1. e 1.1.1. dos objectivos) **2.1.1.** Quanto ao modelo da sua implementação manifestamos total disponibilidade para em consenso, sem imposições de princípio atingirmos o objectivo, aliás como tem sido até agora. **3.** Relativamente às questões do transporte diário de resíduos pelas vias do concelho aproveitamos para esclarecer: - Os sucessivos Governos, desde que se iniciou o processo do Eco-Parque do Relvão, com particular destaque no momento após instalação dos CIRVER's (equipamentos nacionais), não desenvolveram suficientemente as possibilidades de construção do IC 3 e nova ponte com a urgência necessária. -A circulação de produtos perigosos inertizados ou não inertizados no país passa sempre pelas regras, legislação e fiscalização de órgãos do estado Central e pelos recursos e planos existentes no país em matéria de protecção civil. Não podemos ignorar ainda os meios financeiros disponíveis para a sua sustentabilidade e articulação, a partir dos diversos organismos, incluindo Autoridade Nacional de Protecção Civil. Quanto ao objectivo proposto reafirmamos que estamos de acordo (ver ponto 1.1. dos objectivos).".-----

-----A Câmara apreciou e tendo em conta que os documentos previsionais incluem as propostas apresentadas quer pelas Juntas de Freguesias quer pelos Srs Vereadores, deliberou por unanimidade, tomar conhecimento do teor dos referidos documentos.-----

-----C) - Acompanhado de esclarecimentos complementares dos Srs. Presidente e Vice-Presidente, foram presentes os documentos referenciados em epígrafe, constituídos por: - Proposta do ORÇAMENTO das Receitas e Despesas, com o valor total de 23.086.125€ (Correntes: 10.014.460€, Capital: 13.071.665€); GRANDES OPÇÕES DO PLANO (P.P.I. e A.M.R.); PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (P.P.I.) E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES (A.M.R.), que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta Acta para todos os efeitos.-----

-----O Executivo apreciou, tendo os Senhores Vereadores do PS (Sr. Joaquim Garrido e Dr. Paulo Queimado apresentado, através da declaração de voto que a seguir se transcreve, a sua decisão de **Abstenção de voto relativamente aos documentos Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e às Actividades Mais Relevantes** e de voto contra o Orçamento para o ano de 2011.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: "Ao analisar os documentos sobre o orçamento que foram apresentados pelo executivo CDU e do PSD para o ano de 2011, o Partido Socialista detectou de imediato fragilidades que considera inaceitáveis. Há que referir que, relativamente às receitas provenientes do FEF, como é sabido, o município continua a ser dependente em 86% das transferências do estado. Os números não enganam, sendo a receita cerca de 13 milhões de euros, incluindo as receitas previstas do QREN, valor que, embora figure no orçamento, é uma receita para terceiros. Por outro lado, basta verificar a proveniência dos restantes

14%, receitas próprias do município e que se verificam completamente empoladas. Comparativamente à prestação de contas do ano de 2009, o IMI está agora rubricado com o dobro da verba verificada. O IMT está empolado em cerca de cinco vezes mais. A derrama, sendo uma das receitas próprias do município, em 2009 ficou muito aquém do orçamentado, e não se prevê, no contexto económico dos tempos difíceis que estamos a viver, que se realize em 2011 o previsto. Quanto à venda de bens de investimento, é absolutamente gritante a diferença entre as receitas de 2009 o orçamentado para 2011, existindo uma diferença de cerca de 3 milhões de euros. Em suma, mesmo com a redução de 1 milhão de euros em relação ao ano corrente, verifica-se um diferencial entre o orçamentado para 2011 e o realizado no ano de 2009 em mais de 10 milhões de euros, nada fazendo adivinhar qualquer alteração deste cenário, a não ser no sentido do agravamento da dívida e consequente défice orçamental. Pelo exposto, na certeza de que outras pessoas assumirão os destinos desta câmara municipal e do concelho no próximo mandato, o Partido Socialista, em nome da transparência e das suas responsabilidades, não pode em consciência ser conivente com estas opções. Este é um orçamento que, não só continua a comprometer o futuro do concelho, como comprometerá a breve trecho o normal funcionamento desta câmara municipal, pois trata-se de um documento irreal, que urge corrigir por ser ele próprio o guia de base desta instituição, e sem o qual esta bloqueará por impossibilidade técnica de orçamentação, comprometendo o pagamento de empréstimos e a fornecedores, podendo colocar em causa a manutenção dos postos de trabalho dos funcionários do próprio município e dos que lhe estão agregados. O orçamento exige-se que seja realista, concreto e executável. Assim, em defesa do superior interesse do município e dos seus munícipes, e da exigência de responsabilidades a que o Partido Socialista está obrigado, o nosso



sentido de voto é o da **abstenção** no que respeita às Grandes Opções do Plano na sua generalidade, ao Plano Plurianual de Investimentos e às Actividades mais relevantes por serem documentos técnicos, e de voto **contra** o Orçamento para o ano de 2011."-----

-----Assim a Câmara Municipal, com três votos a favor e duas abstenções de voto **APROVOU as Grandes Opções do Plano, o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes para o ano de 2011** e, com três votos a favor e dois votos contra, **APROVOU a proposta de Orçamento (Receita, Despesa e Mapa de Pessoal) para o ano de 2011.**-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter estes documentos à Assembleia Municipal, a fim de serem submetidos à aprovação daquele Órgão, na sua sessão a realizar no próximo dia dezassete do corrente e aprovar em minuta, para efeitos imediatos, o texto desta deliberação.-----

-----**(06) - RECURSOS HUMANOS - REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS / REVISÃO:**-----

-----Acompanhado de Informação/Proposta do Senhor Vice-Presidente, foi presente, elaborada pela Secção de Recursos Humanos, a proposta de Regulamento de Organização dos Serviços Municipais adequada à nova legislação (Decreto-Lei N.º 305/2009, de 23 de Outubro), documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta Acta para todos os efeitos.---

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar dos referidos documentos, bem como remetê-los para a Assembleia Municipal.**-----

-----**(07) - RECURSOS HUMANOS - REGULAMENTO DE HORÁRIO E CONTROLO DE ASSIDUIDADE DOS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA:**-----

-----Elaborada pela Secção de Recursos Humanos foi presente o teor da Proposta

de Regulamento supra referenciada, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, **aprovar o teor da Proposta de Regulamento, bem como remetê-lo para a Assembleia Municipal.**-----

-----**Documentos para conhecimento**-----

-----**(08) - RESPONSABILIDADE FINANCEIRA DOS ELEITOS:**-----

-----Presente o teor da Circular 178/2010-PB da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS PORTUGUESES, registada no livro respectivo sob o número 15629 em 10 do corrente, referindo que na sequência da rejeição da sua Proposta, apresentada aquando da Proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2011, que " conduzia a que os eleitos locais que tivessem votado favoravelmente uma proposta com incidência financeira, tendo por base os pareceres técnicos e informações emitidas pelos serviços, não pudessem ser financeiramente responsabilizados, no caso de se verificar posteriormente alguma ilegalidade ou incorrecção nos respectivos pareceres técnicos fundamentadores da decisão tomada", sugere " aos eleitos locais , que no âmbito da prática de infracções financeiras suportadas em pareceres técnicos dos serviços sejam notificados para a liquidação de multas, que não façam o pagamento de forma voluntária, e contestem o pedido formulado, chamando, assim, a intervenção do Tribunal à apreciação da matéria em causa. **A Câmara tomou conhecimento e continuará a acompanhar o assunto com atenção.**-----

-----**(09) - RIBEIRA DAS FONTAINHAS - CARREGUEIRA:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento** do teor de Fax da SISAV registado no livro respectivo sob o número 15623 em 10 do corrente, informando que na sequência da notificação sobre o aparecimento de espuma na ribeira das fontainhas, não foi

detectada qualquer anomalia no decorrer das operações de tratamento nas suas instalações, no qual exarou o Senhor Presidente a seguinte "Nota": Observei visualmente o referenciado e considero que o mesmo se deve às condições de caudal. Em contacto com a empresa fui informado de não ter havido qualquer descarga do tipo industrial mas tão somente águas pluviais dos módulos do Aterro que não estão em operação."-----

-----**(10) - SAÚDE - EXTENSÃO DE SAÚDE / CHOUTO:**-----

-----Presente o teor de Fax da JUNTA DE FREGUESIA DE CHOUTO, registado no livro respectivo sob o número 15649 em 10 do corrente, remetendo cópia de Fax recebido da Directora Executiva do ACES que refere, nomeadamente: "Até este momento ainda não foi possível encontrar substituição pelo que os utentes inscritos nas extensões do Chouto e Parreira serão atendidos durante a semana no Centro de Saúde, na sede do concelho da Chamusca, conforme disponibilidade assumida pelos profissionais médicos que aí trabalham; - Contamos brevemente com a execução de uma nova prestação de serviços médicos que regularize o atendimento naquelas duas freguesias". **A Câmara tomou conhecimento e continuará a acompanhar com atenção e empenhamento este assunto.**---

-----**(11) - MOBILIDADE INTERNA REQUERIDA POR FUNCIONÁRIO DA AUTARQUIA:**-----

-----Presente o teor do ofício n.º 3053 de 07 do corrente remetido ao Sr. Presidente do Conselho Directivo da ARSLVT.IP de Odivelas , relativamente ao pedido de mobilidade interna da Funcionária Rosa Maria Gil Lopes da Guia, Assistente Técnica desta Autarquia, para os referidos serviços. **A Câmara tomou conhecimento e manifestou acordo, dado que o Serviço em que este Funcionário está inserido não será prejudicado.**-----

-----

-----**(12) - DELEGADO MUNICIPAL DA IGAC / NOMEAÇÃO:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento** do teor de ofício n.º 3064 de 09 do corrente remetido aos Sr. Director Geral da IGAC informando que, na sequência da aposentação no passado dia 01 do corrente mês da funcionária Maria de Lourdes Costa e Silva Marta Salgado (que desempenhava as funções de Delegado Municipal da IGAC), designou para o exercício das funções de Delegado Municipal a Assistente Técnica CARLA MARIA TRANCAS MARIANO BROGUEIRA.-----

-----**(13) - QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CHAMUSQUENSES  
- AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES - DECLARAÇÃO:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento** do teor de Declaração (documento solicitado pela Associação de Bombeiros para a instrução do processo de Candidatura para Ampliação das actuais instalações do Quartel), subscrita pelo Sr. Presidente relativamente ao acompanhamento das operações correspondentes ao processo de concurso, de fiscalização das obras supra referenciadas.-----

-----**(14) - CONTABILIDADE - REALIZAÇÃO DE DESPESAS:**-----

-----A Câmara tomou conhecimento, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, da “Posição dos Compromissos” correspondente ao período de 03 a 09 de Dezembro do ano corrente, na importância global de 41.136,79€ (quarenta e um mil e cento e trinta e seis euros e setenta e nove cêntimos).-----

-----**(15) - INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:**-----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento dos contactos, reuniões e acções em que participou no período compreendido entre a última e a presente reunião, bem como do agendamento do previsto até à próxima reunião.-----

-----Dia 07.12: Entrega de habitação / Realojamento Pinheiro Grande.-----

-----Dia 08.12: Visita à Quinta da Coutada com o Serviço de Protecção Civil devido a talude que oferece risco de eventual ruína próximo de habitação-  
Definição de procedimento.-----

-----Dia 09.12: Reunião com proprietária de terreno para mercado / Chouto. Reunião com Empresa ENVIROIL para acerto de procedimentos. Apresentação de estudo pela ACHAR, no Centro Regional de Artesanato. Entrevista para destacável no Jornal "Expresso".-----

-----Dia 10.12 : Reunião da Sociedade Parque Almourol. Ao fim do dia participação em Salvaterra no convívio de Natal da Empresa Águas do Ribatejo.-----

-----Dia 16.12: Reunião do Observatório dos CIRVER´S.-----

-----Dia 17.12: Reunião com Director de Estradas sobre obra nas Godinhas / Pinheiro Grande.-----

-----ECO PARQUE: Distribuiu Relatório sobre este assunto para entregar na Assembleia Municipal.-----

-----HABITAÇÃO SOCIAL: Deu o ponto de situação relativamente às obras na Gamelinha/Chamusca e no Arripiado .-----

-----**(16) - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES:**-----

-----**FRANCISCO MANUEL MATIAS:**-----

-----PROTECÇÃO CIVIL: Aludiu a pequenas intervenções, devido à chuva e limpeza de árvores no parque municipal.-----

-----BIBLIOTECA: Actividade de Mercado de Natal (de 17 a 19.12).-----

-----FÉRIAS: Informou que vai gozar férias de 20 a 24 de Dezembro, mas que virá à reunião ordinária semanal da Câmara Municipal.-----

-----**JOÃO MANUEL LOURENÇO:**-----

-----Deu conhecimento de algumas acções e reuniões em que participou ou irá participar, referindo, nomeadamente:-Entrega de Habitação Social no Pinheiro

Grande (07.12); - Reuniões diversas na área da Educação; - Participação na acção de Encerramento do Projecto (Re)Ver a Pobreza no CineTeatro de Almeirim (13.12); - Caminhada no âmbito do Combate à Pobreza/ Chamusca (19.12).-----

-----**PAULO JORGE QUEIMADO:**-----

-----Informou que participou no passado dia 07.12 na Entrega de Habitação Social no Pinheiro Grande.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada esta reunião eram dezoito horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de ser considerada aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim *Cristina Queimado* servindo de Secretário, que redigi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

O Presidente da Câmara,

*Sérgio Moraes da Conceição Carrinho*

O Técnico Superior,

*Cristina Isabel Pires Queimado*